

MENSAGEM

MENSAL

n. 3 – 2021

Turim - Valdocco 24 de março



**ADMA** on line  
Associazione di Maria Ausiliatrice

## MARIA NOS CONDUZ A DEUS

Caros amigos,

Encontramo-nos totalmente imersos neste tempo de preparação para celebrar e viver a Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Sabemos que a Quaresma é um tempo de conversão, um tempo para nos voltarmos a Deus e colocarmos todas as coisas "em seus lugares"; um tempo para "ordenar" a vida. Mas dentro de nós surge a pergunta: como fazê-lo, por onde começar? Para responder, não podemos deixar de contemplar Maria, fixar o olhar em sua vida, porque é ela quem nos conduz a Jesus, a Deus. Maria nos conduz pela mão ao encontro com o Deus da vida. Poderíamos dizer "*Ad Iesum, per Mariam*", que é o mesmo que dizer "*Ad Deum, per Mariam*".

O momento de quarentena que estamos vivendo é uma nova oportunidade que Deus nos dá para reavivar o dom recebido (cf. 2 Tim 1, 6), cada um a sua vocação pessoal, uns no casamento, outros na vida ministerial, outros na vida consagrada; no entanto, todos partilhamos a vocação à filiação materna, pois somos filhos da mesma Mãe, Maria, a Mãe de Jesus e nossa Mãe.



Para percorrermos este caminho preparatório e podermos chegar prontos à experiência pascal, é necessário nos livrarmos daquele lastro que nos pesa e nos sobrecarrega ao longo do caminho, aquela poeira do caminho que obscureceu a luz e o esplendor do nosso 'sermos filhos marianos'. Sem perceber, tem nos caracterizado, em algumas ocasiões, a falta de paixão, o cansaço, a rotina, a falta de esperança, uma certa raiva e muitas outras partículas de pó se agarraram a nós. É tempo de purificação, é tempo de retirar tudo aquilo que nos impede de vivermos

em plenitude, aquilo que nos priva da alegria de gozarmos do dom da vida cotidiana, aquilo que não nos permite ver a presença de Deus nos outros; pedimos à nossa Mãe que nos ajude a nos purificar, para que possamos brilhar de novo com a luz batismal, com a Luz da Vida, que é Amor.

A oração é um meio lindo para nos ajudar a recuperar o caminho de nosso chamado. Uma oração que não pára nas palavras, nem se deixa prender pelas repetições; uma oração que é profunda, que imita a oração filial de Jesus com o Pai, que toca o coração de cada um de nós, porque Deus olha (fala) ao coração, enquanto muitas vezes olhamos para as aparências (cf. 1 Sam 16, 7). Deus quer realmente nos encontrar, quer realmente um encontro de coração a coração que possa transformar a nossa vida. Sejamos corajosos, deixemo-nos tocar por Deus, deixemos que a sua graça se infunda em nossa superficialidade e inunde o nosso ser. Certamente mudará a nossa vida, talvez nos “complicará” a vida, mas viveremos seu amor mais plenamente, sentiremos sua presença mais viva e ativa em cada um de nós e deste modo estaremos unidos à sua Ressurreição, porque seremos os primeiros a ser ressuscitados por Ele.

Esta oração não nos deixará indiferentes à realidade do nosso mundo; será uma oração que contempla o mundo, a nossa realidade mais próxima, as pessoas que conhecemos por nomes e sobrenomes com o coração compassivo de Jesus e, não nos leva a virar a cabeça, mas se aproxima, toca, se “mancha” para limpar, purificar, devolver dignidade aos mais necessitados, aliviar o sofrimento e a dor dos últimos, dos abandonados, dos “descartados”. Assim como Maria fez durante toda a sua vida. O seu exemplo é um serviço permanente em favor dos que têm necessidade: Isabel, nos meses anteriores à sua maternidade; os esposos, na celebração do seu amor; os discípulos, em momentos de dúvida após a morte de Jesus. Maria, a pura, a imaculada, “sujava” as mãos para servir, envolvia-se na vida das pessoas porque se alimentava de uma relação maternal com Jesus e de uma relação filial com Deus.

Caros amigos, que bela oportunidade temos diante de nós nestes dias, para nos prepararmos à Páscoa do Senhor, por meio da purificação, da oração e do serviço. São estes os caminhos tradicionais que a Igreja nos convida a seguir: o jejum, a oração e a esmola com os nossos irmãos e irmãs, os nossos semelhantes.

Que bom seria se cada vez mais - como já está acontecendo em tantos



lugares - a ADMA fosse a presença materna de Deus para a vida do povo! Um grupo com pessoas que todos os dias pedem o dom de viver a sua vocação como uma graça, em íntima relação com Deus, que se tornam uma escola de oração simples, profunda, cordial para todos e que ao mesmo tempo servem de forma discreta, humilde e simples os mais necessitados de nosso mundo. Sem dúvida, irmãos, a ADMA se tornará um caminho atraente para o nosso mundo, porque tem uma oferta concreta a fazer no estilo salesiano. E nesta ADMA todos temos um lugar, jovens, adultos, idosos, todos somos necessários e todos temos muito a contribuir.

Peçamos a nossa Mãe, Maria Auxiliadora, que este tempo em que vivemos nos sirva para nos conduzir a Deus e que possamos servir aos outros.

Renato Valera, *Presidente ADMA Valdocco.*

Alejandro Guevara, *Animador Espiritual ADMA Valdocco.*

## Caminho formativo da ADMA 2020-2021

“Sonhe... e faça sonharem!”

### 6. A Pedagogia Da CONFIANÇA

Sabemos que existem pastorais de distância e disciplina, pastorais farisaicas que olham os jovens de cima para baixo. Pastorais que pensam nos jovens como destinatários simples e passivos de uma proposta pastoral concebida e desenhada por adultos, sem eles. A pastoral salesiana não é assim, porque nasce de uma opção pedagógica muito precisa, que podemos chamar sem equívoco de *pedagogia da confiança*. Parte-se de uma premissa muito clara: da convicção de que a graça habita em cada jovem, de que mesmo naquele que consideramos o mais infeliz existem dons e talentos, que todo educador é chamado a vislumbrar e valorizar.

Chegamos assim ao grande tema da confiança, ou seja, a certeza de que os jovens, antes de serem feridos pelo pecado e pelos acontecimentos negativos da vida, são filhos de um Deus que sempre os amou e sempre os preencheu com o seu amor e seus dons. Isso foi ensinado a Dom Bosco por São Francisco de Sales, aquele que mais do que muitos outros na Igreja reconheceu a presença do amor de Deus em tudo, mesmo na pedra descartada. Assim como Jesus, que foi descartado pelos

construtores, tornou-se a pedra angular, os jovens descartados tornaram-se a pedra angular da nascente Congregação Salesiana. Assim como o Pai reabilitou Jesus pela ressurreição, assim Dom Bosco fez dos jovens, protagonistas através de sua missão educativa, que antes de tudo tem por objetivo reabilitar os jovens e torná-los sujeitos autênticos da missão.

Esta é também a nossa história, não só a dos jovens, e é precisamente neste sentido que o Papa Francisco afirma que os jovens, “por sua vez, ajudaram a Igreja a se reencontrar com a sua missão” (*Mensagem ao CG28*). É assim mesmo, e deve ser reafirmado com grande força, porque aqui reside a força profética do carisma de Dom Bosco: “Longe de serem agentes passivos ou espectadores da obra missionária, tornaram-se, a partir da sua condição - em muitos casos, “iletrados religiosos” e “analfabetos sociais” - os principais protagonistas de todo o processo de fundação. A salesianidade nasce precisamente deste encontro, capaz de suscitar profecias e visões: acolher, integrar e fazer crescer as melhores qualidades como dom para os outros, sobretudo para os marginalizados e abandonados, dos quais nada se espera” (*Mensagem ao CG28*). Jamais podemos nos esquecer que os jovens são os cofundadores da Congregação Salesiana!

Ser e agir como Jesus que acolhe as crianças: mostra-lhes o seu afeto abraçando-as, torna-as felizes e conscientes das suas capacidades abençoando-as, acompanha-as com confiança no caminho a seguir (cf. Mc 10,16). Em três palavras, o evangelista Marcos sintetiza o sistema preventivo com base evangélica: Jesus abraça, abençoa e põe a mão na cabeça dos pequenos. Queremos entender na medida certa o que somos, quem nos move e o que fazemos. A nossa ação pastoral-educativa só tem sentido se for entendida e realizada nesta base evangélica, re-

conhecendo que nem tudo está escrito e que as coisas que não estão escritas às vezes podem ser mais importantes do que aquelas escritas.

Dom Bosco quis a ADMA para estender a mão às famílias, à sociedade, à Igreja e a todos os que precisam de ajuda. Assim, quis partilhar a sua paixão educativa com quem, mesmo não sendo chamado a se dedicar em tempo integral à missão juvenil, desejasse viver, imitando Maria Auxiliadora, o espírito salesiano no ambiente laboral e cotidiano da vida. Para Dom Bosco, a devoção é "imitação", imitar a vida de Maria, totalmente dedicada ao amor de seu Filho e ao cuidado de todos os seus irmãos. Viemos em "auxílio" aos cristãos, especialmente quando sua fé está em perigo ou precisa ser despertada. Fazemo-lo com o nosso itinerário prático e simples de santificação e apostolado.

A ADMA é um caminho de santidade apostólica inspirado no carisma e no espírito salesiano: Deus chama todos à santidade e à oração, ajuda a reconhecer a beleza e a grandeza deste caminho e a testemunhá-lo. Este dom é um chamado a estar aberto a tudo o que Deus faz através de nós e a poder, na nossa vida, agradecer a Deus e alegrar-se por tudo o que Ele faz através de cada um. A comum vocação à santidade se especifica na luz do caminho evangélico vivido, interpretado e proposto por Dom Bosco. Em particular, recordamos alguns valores do espírito salesiano: o serviço e a ajuda, especialmente aos mais necessitados, simplicidade nas práticas de piedade, a caridade pastoral no compromisso apostólico e educativo, a fraternidade alegre e o espírito de família.

Da coragem de ir à realidade e da potente pedagogia da confiança, nasce como fruto a capacidade de convocar para envolver cada jovem e adulto na partilha dos seus talentos, de responsabilizar para criar um ambiente em que todos se sintam sujeitos da missão, de gerar uma forma de Igreja: em todas as nossas obras "o Salesiano será um especialista em convocar e gerar este tipo de dinâmicas sem se sentir o senhor" (*Mensagem ao CG28*). E, acrescenta o Papa Francisco "Os interlocutores de Dom Bosco de ontem e do salesiano de hoje não são meros destinatários de uma estratégia planejada com antecedência, mas protagonistas vivos do Oratório a realizar.

Através deles e com eles o Senhor mostra-nos a sua vontade e os seus sonhos. Poderíamos chamá-los cofundadores das vossas casas, onde o salesiano será perito em convocar e gerar este tipo de dinâmica, sem se sentir o seu senhor. Uma união que nos recorda que somos 'Igreja em saída' e que nos mobiliza para isto: Igreja capaz de abandonar posições confortáveis, seguras e às vezes privilegiadas, para encontrar nos últimos a fecundidade típica do Reino de Deus. Não se trata de uma escolha estratégica, mas carismática. Uma fecundidade apoiada na base da cruz de Cristo, o que é sempre uma injustiça escandalosa para aqueles que bloquearam a sensibilidade diante do sofrimento ou se conformaram com a injustiça em relação aos inocentes. «Não podemos ser uma Igreja que não chora à vista destes dramas dos seus filhos jovens. Jamais devemos habituar-nos a isto, pois quem não sabe chorar não é mãe. Queremos chorar para que a própria sociedade seja mais mãe» (Exort. Apost. pós-Sin. *Christus vivit*, 75)". (*Mensagem ao CG28*).

*Para a reflexão pessoal*

*Como você vê os jovens? Você acredita nos jovens? O que você vê nos jovens: futuro, esperança? Como Dom Bosco via os jovens? O que ele viu neles?*

*Os jovens são os cofundadores da Congregação Salesiana.*

*Eu confio nos jovens? Não se esqueça de que Deus sempre confia em você.*

*Para a oração*

*Jesus acolhe os pequenos: (Mc 10,13-16)*

*Alguns traziam crianças a Jesus para que ele tocasse nelas, mas os discípulos os repreendiam.*

*Quando Jesus viu isso, ficou indignado e lhes disse: "Deixem vir a mim as crianças, não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas. Digo a verdade: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele". Em seguida, tomou as crianças nos braços, impôs-lhes as mãos e as abençoou.*

*Para a ação*

*Como posso renovar a minha confiança nos jovens em meus pensamentos e ações?*

## **NOTA EDITORIAL**

*Caros amigos, como notaram, desde o início de 2021, a ADMAonline foi enriquecida com duas seções.*

*A primeira - "Conhecer-se" - é um espaço dedicado a apresentar todo mês, uma realidade diferente da ADMA. Cada grupo soube se fazer intérprete da própria realidade local e soube "atualizar" - no tempo e no espaço - a fidelidade ao carisma de Dom Bosco; de maneira que, estando todos unidos às duas colunas, Jesus Eucarístico e Maria Auxiliadora, são múltiplas as formas nas quais o carisma tem se concretizado e muitas as direções nas quais o espírito tem se espalhado.*

*É bonito, então se conhecer e se redescobrir, todos unidos sob o manto de Maria.*

*A segunda seção é um breve aprofundamento do regulamento da nossa associação: todo mês escolheremos uma breve passagem do regulamento para refletir, redescobrir a riqueza da ADMA no sonho de Dom Bosco e atualizar a nossa identidade.*

*Esperamos que estas seções possam ser um recurso para todos os grupos do mundo!*

## CONHECER-SE

### ADMA ARGENTINA - SUL

Atualmente na Argentina há mais que cem obras salesianas organizadas em torno a duas inspetorias. A Inspeção Argentina Sul (ARS) sob o patrocínio do "Beato Zeferino Namuncurá" e a Inspeção Argentina Norte (ARN) sob o patrocínio do "Beato Artémides Zatti".

A ADMA que apresentamos hoje faz parte da Inspeção Argentina SUL, que geograficamente cobre uma área de 1.237.994 km<sup>2</sup> e se estende de Buenos Aires a Ushuaia, numa distância de 3.042 km.

*E agora falemos da ADMA....*

Como e onde se desenvolve a associação na sua província/região?

Voltemos ao ano de 1887, data em que temos o primeiro registro da existência da então chamada "Associação dos Devotos de Maria Auxiliadora" na Argentina, foi então, podemos afirmar, que nasceram as ADMAS LOCAIS inicialmente promovidas pelos Salesianos, seguidos pelas Filhas de Maria Auxiliadora, que logo se juntaram com entusiasmo.

A ADMA a que nos referimos aludindo ao ano de 1887 pertence à Casa Salesiana "Sagrado Coração", da cidade de La Plata, capital da Inspeção de Buenos Aires. Num quadro pendurado na lateral do altar de Maria Auxiliadora, lê-se:

"Nesta Igreja e sobre o altar de Maria Auxiliadora com a autorização do Reitor-Mor, no ano de 1887 erigimos a Confraria de Maria Santíssima, Virgem Auxiliadora, na igreja dos Salesianos, dedicada ao Sagrado Coração, que se encontra em La Plata, 04 de março de 1949. Pe. Pedro Ricaldone, Reitor-Mor".

Pode nos dizer quantas associações locais e associados existem hoje?

Existem atualmente dezessete (17) associações locais ativas em nossa inspeção, incluindo duas que estão em processo de formação. De um total de 300 associados podemos dizer que 180 são ativos e os restantes, 120, estão em oração: são aqueles que, pela idade avançada, saúde ou circunstâncias pessoais, não podem participar dos encontros. Temos 33 aspirantes que



estão fazendo o caminho de formação à espera de fazerem o compromisso. A idade média dos associados está entre 35 e 85 anos, predominantemente mulheres.

Cada ADMA local tem o próprio Conselho, que fica em comunicação com o Conselho Inspecional. Os conselhos locais e seus associados se reúnem mensalmente; em alguns casos, eles se encontram a cada duas semanas. Entre os que se reúnem mensalmente, a maioria faz coincidir a data do encontro com a comemoração mensal de Maria Auxiliadora e após o encontro, participam na Santa Missa.

### ESQUEMA DAS REUNIÕES:

Começam com um momento de oração, geralmente a Adoração ao Santíssimo Sacramento, depois segue um tempo de formação baseado na ADMAonline mensal e/ou na revisão da Carta de Identidade Carismática da Família Salesiana, sem deixar de partilhar algumas reflexões, considerando os sinais "nestes tempos críticos e nem sempre fáceis", como os considerou João

Paulo II na encíclica "*Dives in Misericordia*", sinais que nos desafiam a viver sendo testemunhas fiéis do Evangelho. Conclui-se a reunião com um momento de partilha sobre a vida de quem participa.

#### O Conselho Inspecional se reúne três vezes por ano:

No início do ano, para organizar as atividades a serem desenvolvidas durante o ano, elaborando-as em sintonia com a ADMA Primária, como propostas para formação, formas de compromisso e apostolado.

No meio do ano, para considerar o cumprimento do programa, não para fins de mero controle, mas para avaliar se o que foi proposto foi viável e com base no resultado, propor alterações e sugerir formas de implementá-las.

No final do ano, para avaliar o que foi feito.

#### Você pode nos contar mais sobre a vida e as viagens em associação?

Dois momentos fortes de comunhão são a festa de Maria Auxiliadora em maio e no final do ano, geralmente no final de novembro, início de dezembro, um encontro inspeitoral da ADMA local que é convocado como um retiro anual. A tradicional festa de maio, que não é um evento exclusivo da ADMA, mas da Família Salesiana, acontece todos os anos no domingo anterior ao dia 24 de maio, com uma peregrinação à Basílica de Almagro. Esta data foi escolhida para que cada associação local possa participar ativamente das celebrações que se realizam nas suas casas salesianas no dia 24 de maio, pois tradicionalmente compete a cada ADMA local organizá-la, convocá-la e desenvolvê-la, ainda que nos últimos anos procurou-se envolver nesta atividade todos os ramos da Família Salesiana presentes em cada Casa.



Embora não exista um Conselho Nacional da ADMA na Argentina, os dois Conselhos Inspetoriais estão em constante contato e realizam atividades conjuntas, basta lembrar os Congressos Nacionais de 2012 e 2016 e o Congresso Internacional de 2019.

Um exemplo recente desta integração da ADMA a nível nacional ocorreu durante o ano de 2020, a seguir à pandemia, que, como todos sabemos, impossibilitou o culto

pessoal; os dois Conselhos inspetoriais se propuseram a manter via WhatsApp os meses de preparação à festa de Maria Auxiliadora e à festa de Dom Bosco, convite que se estendeu não só aos membros da ADMA, mas a toda a Família Salesiana e também a quantos, sem pertencer a qualquer um dos ramos, tivesse uma particular devoção à Maria Auxiliadora e simpatia pelo carisma salesiano.

De 24 de abril a 23 de maio e de 16 de julho a 15 de agosto, as reflexões diárias foram enviadas de manhã cedo, algumas durante o dia, e terminaram à noite com uma mensagem de "boa noite" e uma bênção dos Salesianos que aderiram a esta iniciativa.

Ficamos surpresos com a quantidade de pessoas que aderiram, inclusive algumas de outros países, pelo desejo que muitos expressaram de receber a mensagem diária e principalmente a bênção ao final de cada dia.

Durante o ano passado, devido à pandemia, nenhum dos grupos conseguiu se reunir, mas todos mantiveram contato com seus membros por meio das redes sociais, principalmente pelo WhatsApp, e em vários lugares os membros da ADMA têm participado ativamente em ajudar as pessoas em extrema pobreza.





Nosso animador espiritual é o Pe. Vicente Ricchetti, sacerdote salesiano: atualmente faz parte da Comunidade Salesiana de San Justo, situada na Inspeção de Buenos Aires, onde se encontra o Teólogo Salesiano; além disso, é o Pároco do Santuário que se encontra no mesmo lugar dedicado ao "Sagrado Coração de Jesus". Essencialmente mariano, ele sempre sublinha que uma das virtudes dos Salesianos é a devoção a Maria Auxiliadora.



Eu, Maria Ines Ursino, sou presidente da ADMA Inspeção desde 2012. Eleita naquele ano, fui reeleita em 2016. No ano passado deveria ter havido a renovação de todo o Conselho Inspeção, mas a situação pandêmica impediu-nos de fazê-lo, então, continuaremos este ano procurando concluir esta etapa. Com meu marido Alfredo, temos uma linda família de sete filhos: cinco meninas e dois meninos. Da nossa filha mais velha, que já é casada, temos a nossa primeira neta, Maria Emília, e estamos esperando o nascimento de seu segundo filho para o final de março.

### Como você vive sua relação com os outros grupos da Família Salesiana?

O maior relacionamento da nossa Associação é com os Salesianos, as Filhas de Maria Auxiliadora, os Salesianos Cooperadores e as Ex-Alunos de Dom Bosco e das Filhas de Maria Auxiliadora, enquanto a dispersão geográfica dos diversos grupos de nossa inspeção (14 de 32 reconhecidas) impede o contato frequente entre todos.

Na nossa Inspeção existe uma Consulta da Família Salesiana, da qual sou membro, e dela procuramos convocar os ramos para que cada um esteja representado nos encontros, mas, como disse, a extensão geográfica impede a participação pessoal de alguns deles.

### Pensando no futuro, quais ideias e projetos vocês têm para manter a fé entre as pessoas e promover o amor a Jesus na Eucaristia e o abandono a Maria?

Acreditamos que para responder a esta pergunta podemos levar em conta as palavras de Pe. Ángel expressas na Estreia deste ano: «Mais do que nunca: presença e testemunho! Pois é: mais do que nunca, é preciso nossa presença e nosso testemunho, e como testemunho a alegria que vem de nossa fé esperançosa, porque "fé e esperança caminham juntas".

Por isso, nosso objetivo é garantir que, como aconteceu nos primórdios do Cristianismo, quando as pessoas viam os primeiros cristãos e diziam: “Vede como eles se amam!” Quando nos virem, Salesianos, Irmãs Salesianas, membros da ADMA, como vivemos, como amamos Jesus na Eucaristia, como veneramos Maria, também digam: “Vede como eles vivem: louvando a Deus, confiando em Maria, numa atitude de serviço, de dedicação incondicional aos outros, sempre alegres”, então eles vão querer saber mais e viver da mesma maneira.

### **E para os jovens?**

Mais uma vez, continuamos com o que Pe. Ángel disse:

«... aos jovens, que não podemos deixar sozinhos (nunca, muito menos agora!): eles nos esperam, de braços abertos, para que possamos viver de novo a sua vida, com a força de um amor capaz de superar tudo, porque em tudo isso só o amor pode triunfar! Devemos sonhar novamente o sonho dos jovens.

### **Uma sugestão à ADMA Primária para que continue seu compromisso de animação em nível mundial e aumente o intercâmbio e o diálogo entre os grupos?**

Mesmo que nos reconheçamos membros de uma Associação de leigos, é uma realidade que a animação espiritual de um salesiano, sacerdote ou coadjutor, ou de uma Irmã de um dos ramos, faz uma diferença importante que se manifesta no fato de que um grupo local permaneça ativo ou, infelizmente, desapareça.

Aqui vivemos a experiência (que talvez também aconteça em outros lugares) de que muitos salesianos não só não sabem o que é a ADMA, mas também as particularidades - origem, fundamentos, finalidades, objetivos, etc. - de outros ramos da Família Salesiana.

Por isso, sugerimos que a ADMA Primária procure fazer com que cada grupo tenha o seu animador e que os inspetores considerem a sua nomeação indispensável.

Sabemos que talvez a falta de sacerdotes dificulte o que pedimos, mas os grupos que atualmente não têm animador não querem que o animador participe em todos os encontros, mas que esteja disponível nas redes sociais para acompanhar o grupo, para aconselhá-lo.

Dos 17 grupos que existem atualmente em nossa Inspeção, apenas 5 têm animador, e um deles ainda existe em uma paróquia que pertencia aos Salesianos, mas que foi entregue à Diocese.

### **Em conclusão, nos resta dizer que:**

A Auxiliadora e Dom Bosco, Dom Bosco e a Auxiliadora, um todo harmonioso, duradouro, inextinguível. Sempre foi “presença, devoção e auxílio” na vida de Dom Bosco e o é em nossa vida pessoal e na vida da Associação. Por meio da Auxiliadora, chegamos a Jesus, e Ele é, portanto, o centro da nossa vida. Como reconheceu Dom Bosco, “Foi ela quem tudo fez”, e ousamos acrescentar que continua a fazê-lo. Ela é uma presença viva para cada um de nós: a ela confiamos continuamente as nossas famílias, os nossos filhos, os nossos amigos, os doentes, o nosso trabalho, os nossos projetos, as nossas preocupações... e Ela “nunca nos deixa partir de mãos vazias”.

Maria Ines Ursino

## O REGULAMENTO DA ASSOCIAÇÃO DE MARIA AUXILIADORA PARA APROFUNDAR E ATUALIZAR A NOSSA IDENTIDADE

### ARTIGO 1 - ATO DE FUNDAÇÃO (segunda parte)

Continuando a análise do Ato de Fundação, destaca-se que, desde o momento da concepção da Basílica de Maria Auxiliadora, a visão apostólica de Dom Bosco entende a devoção mariana como um elemento de força para consolidar e proteger a fé católica do povo cristão.

Na Carta de Comunhão da Família Salesiana, no art. 21, lemos: *“A classe popular é o ambiente natural e ordinário no qual se expressam as escolhas dos jovens; o lugar social e humano para procurar e encontrar a juventude. Na verdade, existe uma relação de intersecção entre os jovens e o povo”*.

Dom Bosco tinha consciência da necessidade de união dos cristãos, sobretudo nos tempos difíceis:

devemos estar unidos para fazer o bem, para combater o mal, para nos fortalecermos, para nos mantermos firmes na fé, para nos estimularmos no compromisso de evangelização, da vida, da família, da educação. Enfim, estarmos unidos na oração e na ação para sermos um sinal do amor de Deus e de Maria para quem não conhece este amor, capaz de difundir a paz e a comunhão entre os homens.

Nesta tarefa, mais oportuna do que nunca, Maria Santíssima é presença viva entre nós e continua a sua missão materna de medianeira da graça para os seus filhos na história da Igreja e da humanidade.

O título de Auxiliadora está associado ao de Rainha das Vitórias: a história da Igreja sempre conheceu o seu poderoso auxílio, especialmente na hora das provações e na investida dos inimigos, como nas batalhas contra o Império Otomano em Lepanto em 1571 e em Viena em 1683 e na libertação de Pio VII em 24 de maio de 1814, que deu lugar à festa litúrgica de Maria Auxiliadora a partir de 1815.

Este título está associado também ao de Mãe da Igreja e o quadro no interior da Basílica de Turim exprime de forma eloquente esta visão: Nossa Senhora é iluminada pelo Espírito Santo, coroada pelos apóstolos e evangelistas, estende a sua proteção em todo o mundo.

O auxílio de Maria nos ajude a sermos perseverantes nas provas e a oferecê-las como sacrifício a Deus. Esta presença materna e ativa de Nossa Senhora é o fundamento da Associação e a inspiração para o empenho dos membros no serviço do Reino do Deus.

André e Maria Adele Damiani

## CRÔNICA DE FAMÍLIA

Recordemos algumas notícias publicadas na ANS referentes à ADMA nas últimas semanas. Estas notícias estão em várias línguas.

ADMA em Timor-Leste -

<https://www.infoans.org/sezioni/notizie/item/12232-timor-est-fiorisce-l-associazione-di-maria-ausiliatrice-nel-paese>

ADMA na Coreia do Sul -

<https://www.infoans.org/sezioni/notizie/item/12284-corea-del-sud-a-seoul-nasce-il-secondo-gruppo-adma>

ADMA em Utrera (Espanha) -

<https://www.infoans.org/sezioni/notizie/item/12317-espana-la-asociacion-de-maria-auxiliadora-de-utrer-a-comienza-a-festejar-su-125-aniversario-fundacional>

Mais notícias da ADMA - Filipinas -

<https://www.bosco.link/webzine/67908>

O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

[www.admadonbosco.org](http://www.admadonbosco.org)

Para posteriores comunicações podem se dirigir

ao seguinte endereço eletrônico:

[animatore.spirituale@admadonbosco.org](mailto:animatore.spirituale@admadonbosco.org)